



C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”

ÁREA 27 CEARÁ

Muito antes da denominação de Alcoólicos Anônimos, os alcoólicos que se encontravam para permanecerem sóbrios já atuavam no trabalho com os outros na transmissão da mensagem. Um dos grandes exemplos foi a parceria entre o Dr. Bob e Irmã Ignatia no incansável trabalho cora os alcoólicos do Hospital Saint Thomas. Portanto, os outros são pessoas não alcoólicas que trabalham em cooperação, interessadas em ajudar na divulgação de Alcoólicos Anônimos, para que a mensagem chegue até aqueles que são portadores da doença do alcoolismo. Bill W., disse: Até 1950, todos esses serviços eram semente função de uns poucos membros, de vários amigos não alcoólicos, do Dr. Bob e da minha esposa. Durante todos os anos da infância de A. A., nós, os amigos, fomos auto designados como Custódios de Alcoólicos Anônimos. Com o desenvolvimento da Irmandade surgiu o Comitê Trabalhando com os Outros, com a finalidade de organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem. Este Comitê é coordenado por um membro servidor de Alcoólicos Anônimos, que por sua vez precisa estar na prática do programa de RECUPERAÇÃO.

Esta primeira etapa é imprescindível para uma mudança de atitude e reformulação de caráter do indivíduo, para alcançar um nível de entendimento que a recuperação do alcoólico esta proporcionalmente relacionada ao grau de amor e dedicação ao trabalho de divulgação da mensagem. Sem uma plena recuperação não se atinge a condição de transmitir uma mensagem que cause efeito positivo. Sabemos que a recuperação é lenta, mas, é o que permite aos seus membros se libertarem do alcoolismo e viverem uma vida significativa, feita e útil. Dr. Bob disse: “Sem uma boa reformulação pessoal conforme indicam os doze passos, poucos ou nenhum resultado positivo poderemos esperar do nosso trabalho de divulgação.”

Um bom relações públicas de A. A. (CTO) deve ser incansável no trabalho de divulgação e cooperação com a sociedade, mas jamais se descuidar em nenhum momento na observância do princípio que garante a vitalidade da irmandade no mundo, que é a UNIDADE, a representação de valores, como: a preservação de um único objetivo: a não afiliação; entender ainda que, poder: é a faculdade de forçar ou coagir alguém a fazer a sua vontade, por causa de sua posição ou torça, mesmo que a pessoa preferisse não o fazer. E autoridade: é a habilidade de levar as pessoas a fazerem de boa vontade o que você quer por causa de sua influência pessoal. (Liderança); cooperação e não apoio; não personalismo; não ajuda externa; não profissionalismo; não organização hierarquizada. “... muita atenção foi dada a extraordinária liberdade que as Tradições de a. A. permitem ao membro individual e ao seu Grupo; não serão aplicadas penalidades aos que não estiverem de acordo com os princípios de A. A.; não haverá taxas nem mensalidades – somente contribuições voluntárias; nenhum membro de A. A. – será expulso – ser membro será sempre de escolha do indivíduo; cada Grupo deve conduzir os seus assuntos internos como bem lhe aprouver – sendo somente pedido que se abstenha de praticar atos que possam prejudicar A. A., como um todo e, finalmente, que qualquer Grupo de alcoólicos que se reúna para conseguir sobriedade possa se chamar um Grupo de A. A., desde que como Grupo não tenha outro propósito ou filiação (Garantia VI do Conceito 12).

XXVI ENCONTRO DE MCDs – CANINDÉ/CE

Para a sociedade parece não funcionar um movimento com tais princípios mas o CTO precisa estar bem informado, para repassar a sociedade o modo pela qual funciona Alcoólicos Anônimos. SERVIÇO, o Terceiro legado de Alcoólicos Anônimos, responsabilidades que estão bem definidas nos Doze Conceitos. E define o grupo como responsável; mas lhe entrega autoridade final do movimento para que todas as decisões emanem da consciência coletiva.

O Comitê Trabalhando com os Outros – CTO precisa entender que o importante é a mensagem e não o mensageiro e que todos os servidores de A. A. com exceção do custódio não alcoólico nascem no grupo e, portanto são alcoólicos em recuperação. O trabalho de divulgação é absolutamente vital para nossa existência e crescimento. Não podemos abrir mão dos nossos bons amigos, que nos ajudam a dizer ao mundo inteira que Alcoólicos Anônimos funciona. E essa é a nobre e brilhante missão do CTO.

Em pesquisa recente a sociedade **moderna** concluiu que; **“agir pensando no benefício dos outros de forma coletiva pode ser definitivo para o sucesso das pessoas, das empresas e até dos países.”** Talvez seja por isso que ao longo da História de A. A., tanta gente tenha prestado serviços tão relevantes a Irmandade, o que até hoje tem sido muito difícil externar nossa gratidão simplesmente com palavras a estes nobres seres humanos.

Com respeito ao serviço do Comitê Trabalhando com os Outros, determinado, fazemos, portanto, uma única pergunta: é realmente necessário esse serviço? Se a resposta for positiva, precisamos mantê-lo ou então fracassaremos na nossa missão junto aqueles que necessitam e procuram A. A. Embora o Grupo seja o início e o fim, ninguém chega ao Grupo sem saber onde e como funciona e para isso é necessário que exista sempre alguém disposto a se relacionar com a sociedade, levando adiante a mensagem de Alcoólicos anônimos com responsabilidade, segurança e conhecimento de causa, para fornecer informações verdadeiras. Este servidor deve sempre portar consigo literaturas, folhetos e um telefone do Escritório de Serviço de Alcoólicos Anônimos.

Assim continuamos em nossa jornada na busca de mais um bom amigo de A. A. para que, também, nos momentos mais difíceis e controversos envolvendo o nome da Irmandade, voluntariamente, eles coloquem o peso do seu valor social na defesa de Alcoólicos Anônimos, já que a seus membros o princípio orienta a não entrar em discórdia com a sociedade, por mais meritória que seja a causa.

Muitos destes grandes “companheiros não alcoólicos” se tornam custódios da nossa grande Irmandade, isto é CTO – **RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO.** Todos aqueles que alcançarem a dádiva da sobriedade devem sentir-se revestidos de responsabilidade para levar adiante, passar para o próximo, dar de graça o que recebeu de graça. Cada homem, cada mulher de Alcoólicos anônimos, deve ser uma porta aberta para aqueles que desejam encontrar a sobriedade.

(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 176 - 177 – Ano: 2.013)